

POLÍCIA

Jovens no topo da violência

Espírito Santo lidera o ranking de assassinatos de jovens de 15 a 24 anos, perdendo só para o Rio

O Espírito Santo é o segundo estado no País onde mais se registra casos de jovens de 15 a 24 anos assassinados. Em primeiro lugar na estatística está o Rio de Janeiro e Pernambuco em terceiro.

Os dados são da pesquisa "Mapa da Violência IV: Os Jovens do Brasil", da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) - Brasil, que foi apresentada na manhã de ontem em Brasília.

De acordo com a pesquisa, o Estado apresentou um aumento de violência entre os jovens, já quem em 1993 ocupava a terceira colocação de homicídios e em 2002 foi para a segunda. Foram 103,7 execuções em cada grupo de 100 mil jovens e 51,2 assassinatos em cada 100 mil brasileiros.

O "Mapa da Violência IV" foi feito em conjunto com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e o Instituto Ayrton Senna analisando dados de 1993 a 2002 em todo o País. O elaborador do projeto foi o sociólogo Jacobo Waiselfisz, coordenador do escritório da Unesco em Pernambuco.

A taxa de execuções entre os jovens subiu de 30, em 1980, para 54,5 a cada 100 mil jovens em 2002, enquanto que no restante da população do País, a proporção continuou a mesma.

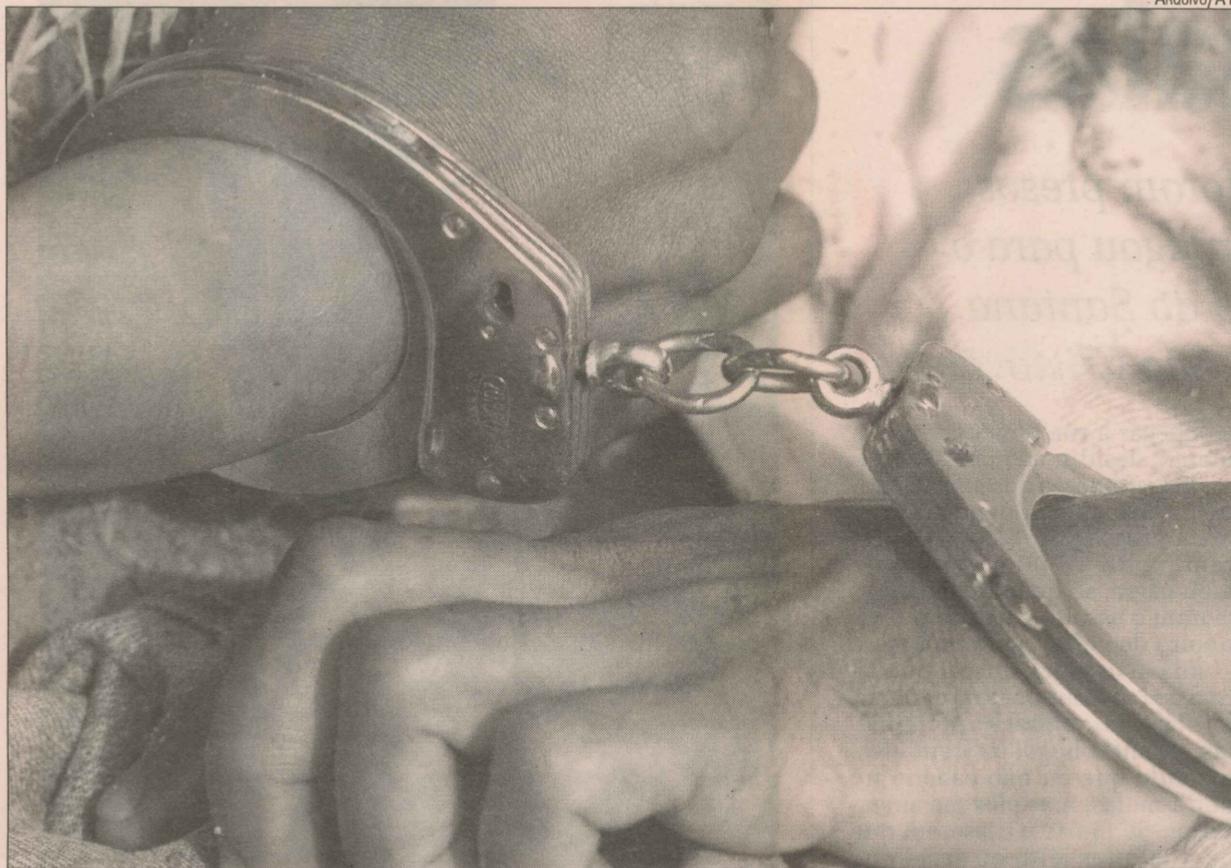
Segundo a análise feita pelo sociólogo, em todo o País os homicídios foram responsáveis por 39,9% das mortes de jovens. No entanto, no Rio de Janeiro, Espírito Santo e em Pernambuco os assassinatos foram a causa de mais da metade das mortes de jovens em 2002.

Ainda no Estado, em 7% dos óbitos registrados em 2002 foram usadas armas de fogo. Analisando o número de pessoas assassinadas, a proporção salta para 74,4%, o que representa índice acima da média nacional, que é de 68,7%.

Se for considerado o número de jovens executados no mesmo período, a pesquisa revela um dado alarmante: 83,4% das mortes foram praticadas com armas de fogo.

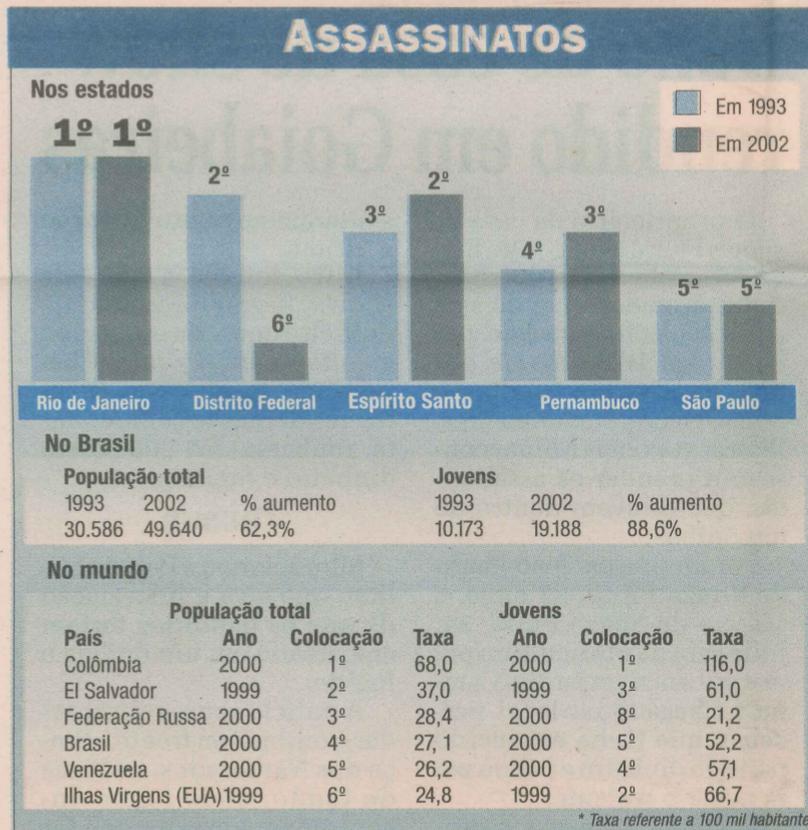
A delegada-chefe da Polícia Civil capixaba, Selma Cristina Couto, declarou que para ajudar a inibir o crescimento da violência no Estado a polícia está se dedicando à investigação.

"A nossa meta é aumentar o número de elucidações dos casos porque assim os criminosos vão passar a acreditar que o Estado não está inerte à violência", disse.



ARQUIVO/AT

Jovens assassinados no Estado: mais de 80% são mortos por disparo de arma de fogo



SAIBA MAIS

- 92,2% das pessoas assassinadas no Brasil são homens. Esse dado vai para 93,8% quando analisadas as mortes entre jovens.
- Nos finais de semana, os homicídios entre a população brasileira aumentam 64,5%, enquanto que entre os jovens esse número vai para 68,2%.
- Mata-se mais pessoas pardas ou negras do que brancas no Brasil. A taxa de morte entre o primeiro grupo é de 34 assassinatos para cada 100 mil habitantes e para o segundo de 20,6 para 100 mil.
- 81,5% dos óbitos por acidentes de trânsito na população total são de homens. Nos jovens, a proporção é de 83,5%.
- O número de mortes em acidentes aumenta nos finais de semanas para 61,6%. Entre os jovens, os acidentes com mortes nesse mesmo período saltam para 113,8%.
- 83,4% das execuções de jovens no Espírito Santo são com armas de fogo.

Brasil mais violento que a Colômbia

O Brasil ocupa o quarto lugar no mundo no ranking de casos de homicídios registrados em toda a população e o quinto lugar quando se trata de assassinatos de jovens, com idades de 14 a 25 anos.

O País fica atrás apenas da Colômbia, El Salvador e Federação Russa, referentes à população total, com 27,1 mortes em cada grupo de 100 mil habitantes.

Entre os jovens, o Brasil está mais violento que a Colômbia, Ilhas Virgens (Estados Unidos), El Salvador e Venezuela, apresentando 52,2 assassi-

natos em 100 mil.

O último país na lista, que foi elaborada através da pesquisa "Mapa da Violência IV: Os Jovens do Brasil", da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é San Marino.

De 1993 a 2002, período analisado no estudo, os casos de homicídios aumentaram a cada ano 5,5% nas cidades brasileiras.

As principais causas de mortes entre jovens são os assassinatos e os acidentes de trânsito. Ainda segundo o "Mapa da Violência IV", a taxa de morta-

lidade nessa faixa etária saiu de 128 para 137 casos em 100 mil.

A pesquisa também analisou os suicídios no País e, em 2002, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul estão nas primeiras posições quando se trata de mortes na população em geral. No primeiro estado, foram 9,9 suicídios em 100 mil habitantes.

Entre os jovens, os estados são Roraima, Amapá e Mato Grosso do Sul. Roraima, que em 1993 estava na segunda colocação, apresentou em 2002 14,7 casos de suicídios em 100 mil.